

Educação integral em Gramsci: das Cartas aos Cadernos do cárcere

Maria Clara Moura Barcelos

Orientador: Cezar Luiz De Mari

ODS4 – Educação de qualidade

Pesquisa

Introdução

A educação de qualidade é uma ferramenta crucial para a emancipação dos subalternos, sendo o marxista italiano Antonio Gramsci uma referência na idealização e prática de tal proposta. Esta investigação foi resultado de pesquisa apoiada pelo CNPq, edital PIBIC 2024-2025, tendo o título: “Da educação da infância à formação do ‘Leonardo da Vinci moderno’: análise das *Cartas do cárcere* de Antonio Gramsci”.

Objetivos

A investigação teve como objetivo analisar as *Cartas do cárcere* (Gramsci, 2005) a partir de suas concepções de educação e práticas pedagógicas com vista a aprofundar as reflexões sobre o tema com base no atual contexto político e educacional. O desenvolvimento das questões educacionais do filósofo Antonio Gramsci teve seu ponto alto nos *Cadernos do cárcere*, especialmente os de números 1 e 12, onde se encontram as elaborações tratando sobre o papel dos intelectuais, escola, educação e práticas educativas. No entanto, foi nas *Cartas* que Gramsci pode iniciar a sistematização de suas ideias, tendo como pontos de partida a vivência familiar e os movimentos de trabalhadores italianos, resultando em um conjunto de questões educacionais.

Metodologia

A pesquisa utilizou a metodologia de análise filológica, que busca compreender as elaborações literárias sob a perspectiva e contexto histórico de sua produção, estabelecendo as relações integrais de maneira situada. Desse modo, foram selecionadas remissivas para o estudo das ideias e propostas de Gramsci sobre educação. Além disso, a pesquisa investigou os *Cadernos do Cárcere* (Gramsci, 1975) e literaturas especializadas (Areco, 2019; De Mari, 2023; Martins, 2021) sobre os temas em pauta, fundamentando as análises e orientando a produção de novos conhecimentos em conexão ao cenário educacional contemporâneo. A metodologia de estudos filológicos, aliada à abordagem crítico-interpretativa, enfatiza a descrição, a indução, a interpretação e a análise das categorias investigadas na perspectiva dialética, em articulação entre os fenômenos particulares da educação como campo pedagógico e campo de reflexão científica.

Apoio Financeiro



Resultados e Ações Desenvolvidas

A articulação entre fontes primárias e secundárias da literatura possibilitou o entendimento das mediações entre teoria e prática, entre educação e política, entre formação individual e transformação coletiva - elementos centrais para uma pedagogia crítica inspirada na obra gramsciana. Por isso, foram encontradas nas *Cartas* diversas contribuições para a construção de uma escola que tenha o trabalho como princípio educativo e seja orientada pela concepção da educação integral. Em uma sociedade marcada pela luta de classes, Gramsci encontra o caminho para a formação emancipatória desde a infância à juventude, na concepção do “Leonardo da Vinci moderno” - modelo que incorpora as dimensões teóricas e práticas da vida, sem dicotomizar o saber do fazer, o intelectual do manual. Assim, elabora a proposição de educação integral como parte integrante da proposta de escola unitária – pública, ativa e criativa, intelectual e manual, de formação humanista e direcionada pelo trabalho.

Conclusões

Concluímos que foram encontradas nas *Cartas* destacadas inúmeras contribuições gramscianas para a construção de uma escola unitária, tendo o trabalho como princípio educativo e a concepção da educação integral. Esses subsídios teóricos colaboram para pensar em uma proposta educacional voltada para a realidade brasileira envolta pelo neoliberalismo e marcada pela ideologia da privatização e da meritocracia, produzindo desigualdades e precariedades educacionais. Encerramos esta investigação com a consciência de que ela representa apenas um primeiro passo para avançarmos no conhecimento das obras de Gramsci. Isso aponta um longo caminho a ser trilhado para a compreensão integral dos conceitos educacionais, linguísticos, políticos e culturais gramscianos – tão importantes para a luta em direção à transformação social e educacional.

Bibliografia

- ARECO, S. **A filologia vivente de A. Gramsci.** Mediações - Revista de Ciências Sociais, Londrina, v. 24, n. 1, p. 209-227, 2019.
- DE MARI, C. L. **10 Lições sobre Gramsci.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.
- GRAMSCI, A. **Cartas do Cárcere.** Tradução e edição Carlos Nelson Coutinho; co-edição Luiz Sérgio Henriques, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- GRAMSCI, A. **Quaderni del carcere.** Edizione critica dell' Instituto Gramsci a cura de Valentino Gerratana, Torino: Einaudi, 1975.
- MARTINS, M. F. **Gramsci, educação e escola unitária.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 47, 226099, 2021.